

PRINCIPAIS QUEIXAS DE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Alif Neves Broechl¹, Diego de Oliveira Brito², Carlos Eduardo Oliveira da Silva³, Gabriel Silva Reis⁴, Rewel Naath Martins da Silva⁵, Hellyangela Bertalha Blascovich⁶

¹Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: alifbroechl2017@gmail.com; ²Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: diegooliveirafisio@outlook.com; ³Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: carlos.eduardo.os@hotmail.com; ⁴Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: bielbrother2016@gmail.com; ⁵Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: lewer7@hormail.com; ⁶Professora orientadora do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma. E-mail: hellybertalha@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é acompanhado pelo crescimento de doenças crônicas degenerativas e alterações nas funções fisiológicas, como: diminuição da força muscular, diminuição da massa óssea, alterações no equilíbrio, desequilíbrios posturais e alterações na marcha. **Objetivo:** Analisar as principais queixas dos idosos atendidos em uma clínica-escola de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa quantitativa através de um estudo documental descritivo transversal, aprovado pelo comitê de ética cujo número do parecer é: 5.937.571 utilizando dados secundários do período de maio de 2020 a 2023, dos prontuários do setor da Clínica Escola de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA). Foram analisados quanto o perfil sociodemográfico e as principais queixas dos idosos. **Resultados:** A amostra foi composta por 33 prontuários de pacientes idosos com idade média de 68 anos de ambos os sexos sendo mais predominante no sexo feminino com 84,8%, onde queixas algícas foram mais prevalentes correspondendo 93,9% e 6,1% de fraturas. **Conclusão:** No período analisado, os pacientes deste estudo constituem-se por uma maioria de idosos do sexo feminino atendidos na clínica escola com maior prevalência em queixas algícas, portanto, reconhecer as principais queixas é de grande relevância para garantir a resolutividade dos problemas necessários por essa população.

Descritores: Idosos; Principais Queixas; Perfil Sociodemográfico.